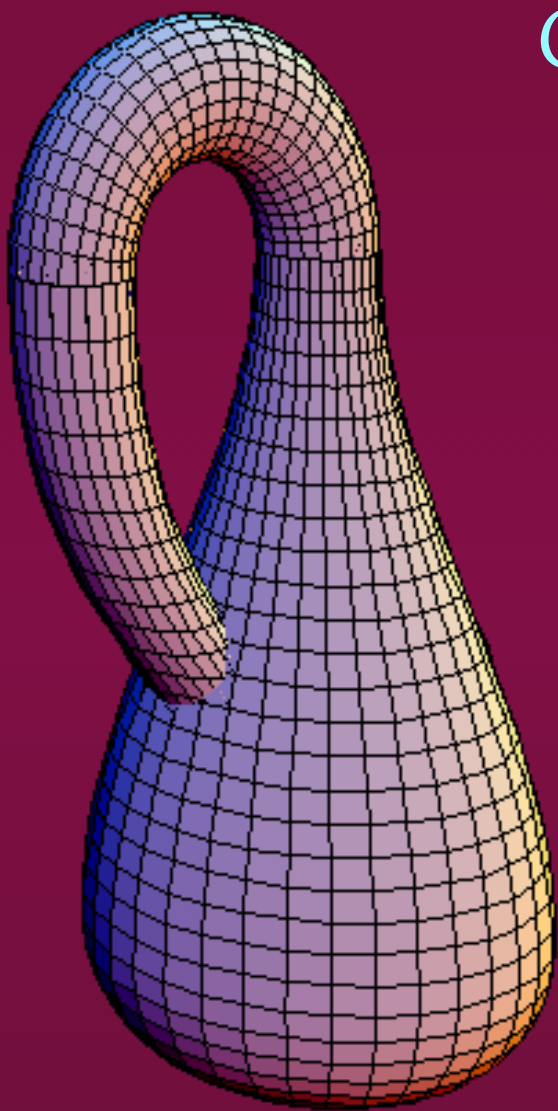


SEMINÁRIO 14 de Jacques Lacan

A lógica do fantasma

*Como o fantasma articula o sujeito
ao objeto que causa seu desejo?*



30/09, 07/10, 14/10 e 21/10

4ª feira: 19h - 21h

4 aulas + oficina teórico-clínica

- Curso online e ao vivo
- Acesso às gravações
- Material didático e certificado
- Investimento: R\$ 200,00

Inscrições: www.ideiaviva.net

Condução: Prof. Dr. Luís Rodolfo A. de Souza Dantas

Participação: Dra. Joanna Helena da Cunha Ferraz e Dra. Maria Odete G. Galvão



Escola de Cultura

UM A UM
Introdução aos Seminários
de Jacques Lacan



SEMINÁRIO 14 de Jacques Lacan

A lógica do fantasma

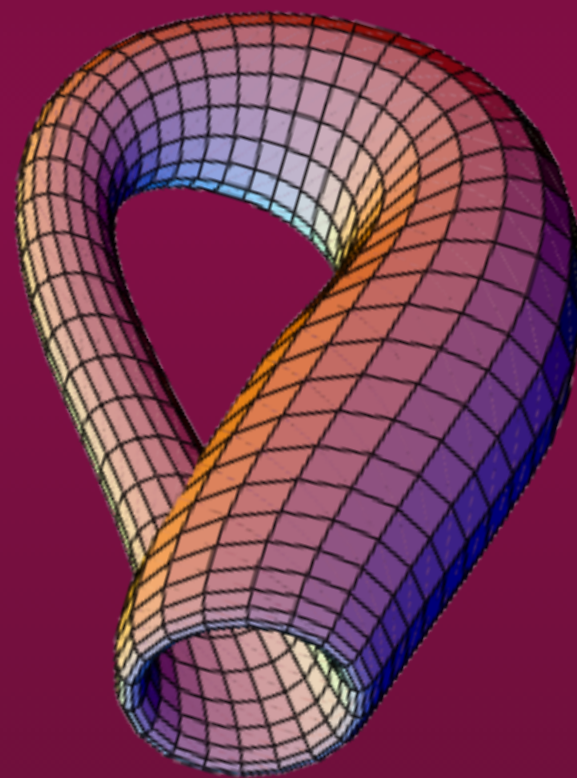
1. O que é o fantasma?

*“O fantasma se apresenta
como uma significação fechada.”*

Jacques Lacan

No Seminário 14, Lacan investiga o fantasma como uma **estrutura significativa**. Sua fórmula articula o sujeito barrado ao objeto a e permite pensar a posição do sujeito diante do desejo.

O fantasma não é simplesmente uma fantasia imaginária: ele possui uma estrutura própria e, no limite, apresenta-se como uma **frase**, uma construção que organiza uma determinada relação do sujeito com o desejo e com a realidade.



30/09, 07/10, 14/10 e 21/10 | 4ª feira: 19h – 21h

Inscrições: www.ideiaviva.net



Escola de Cultura

UM A UM
Introdução aos Seminários
de Jacques Lacan



SEMINÁRIO 14 de Jacques Lacan

A lógica do fantasma

2. O objeto *a* e a causa do desejo

“O desejo é falta em sua própria essência.”

Jacques Lacan

O objeto ***a*** não se confunde com o objeto amado, desejado ou capaz de satisfazer uma necessidade. Para Lacan, o desejo é marcado por uma falta estrutural: nenhum objeto pode satisfazê-lo plenamente.

É nesse ponto que o objeto *a* adquire sua função decisiva: **não como objeto do desejo, mas como sua causa**. O fantasma articula o sujeito a esse objeto e organiza a maneira singular pela qual o desejo se sustenta.

30/09, 07/10, 14/10 e 21/10 | 4ª feira: 19h – 21h

Inscrições: www.ideiaviva.net



Escola de Cultura

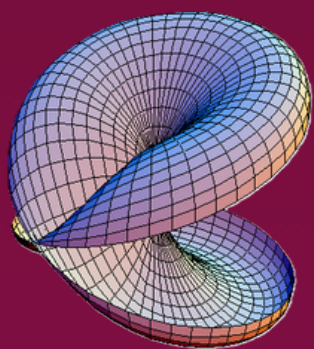
UM A UM
Introdução aos Seminários
de Jacques Lacan



SEMINÁRIO 14 de Jacques Lacan

A lógica do fantasma

3. Real, Imaginário e Simbólico



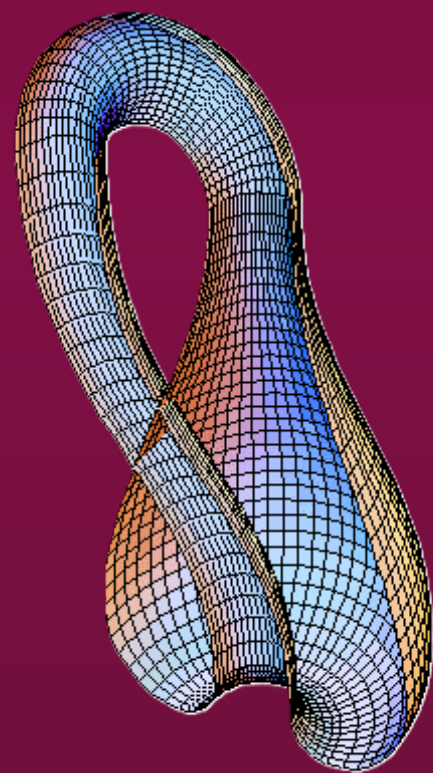
“A realidade, toda a realidade humana, não é nada mais que montagem do Simbólico e do Imaginário.”

Jacques Lacan

No Seminário 14, Lacan retoma a articulação entre **Real**, **Imaginário e Simbólico** para pensar a função do fantasma.

A realidade humana constitui-se como uma montagem do simbólico e do imaginário. O Real, porém, não se confunde com essa realidade: ele se deixa entrever justamente quando a construção fantasmática vacila.

A lógica e a topologia permitem a Lacan formalizar essas relações e interrogar de que maneira desejo, realidade e fantasma participam de uma mesma estrutura.



30/09, 07/10, 14/10 e 21/10 | 4ª feira: 19h – 21h

Inscrições: www.ideiaviva.net



Escola de Cultura

UM A UM
Introdução aos Seminários
de Jacques Lacan



SEMINÁRIO 14 de Jacques Lacan

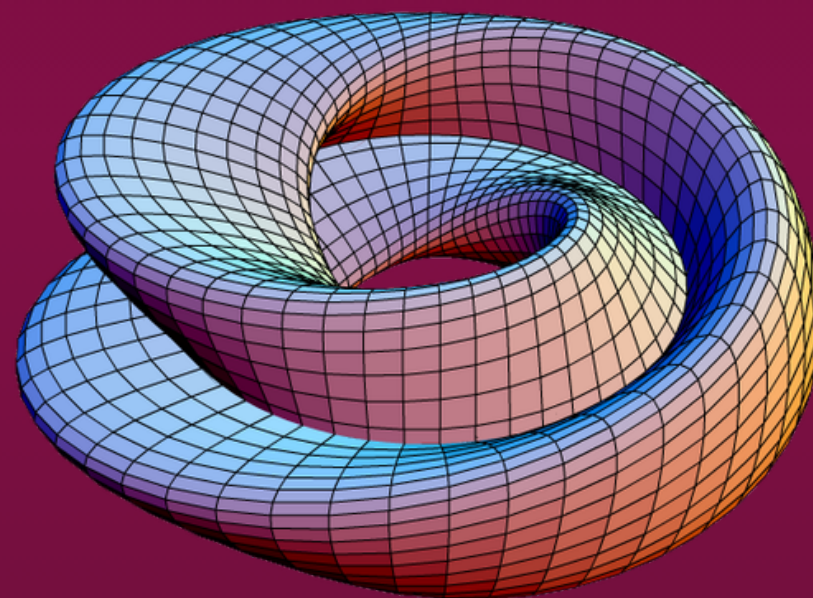
A lógica do fantasma

4. O fantasma na clínica

“O fantasma deve ser tomado tão literalmente quanto possível.”

Jacques Lacan

Na clínica psicanalítica, o fantasma não se confunde com o sintoma. Lacan mostra que um mesmo fantasma pode estar presente em estruturas neuróticas diferentes e desempenhar uma função específica na economia do desejo.



Na interpretação, ele chega a atribuir ao fantasma o **“lugar de um axioma”**: uma estrutura que deve ser tomada em sua literalidade e cujas transformações permitem pensar a relação entre desejo, gozo, sintoma e ato sexual

30/09, 07/10, 14/10 e 21/10 | 4ª feira: 19h – 21h

Inscrições: www.ideiaviva.net



Escola de Cultura

UM A UM
Introdução aos Seminários
de Jacques Lacan

